

# RELATORIA

**II ENESC** 2012  
Encontro Nacional dos Estudantes de  
**Saúde Coletiva**  
Saúde Coletiva enquanto movimento social

**10 14**  
DE A  
NOVEMBRO  
ESTEIO-RS



## Dados

Nome mesa/oficina/vivência:	<b>MESA EIXO 1: Movimentos sociais e participação social na saúde</b>
Convidados:	Jorge Sena, Alcides Miranda
Data:	11 de novembro de 2012
Hora Início:	10:30
Hora término:	12:35
Local:	Auditório
Equipe de relatoria/mediação de mesa: nome/instituição	Mediação :Tainara Baságli(UFPR LITORAL ) Relatoria : Carol Macedo(UFAC) , Luciana Souza (UFAC)

## Dinâmica

Pauta:	Movimentos sociais e participação social na saúde !
Desenvolvimento:	<p>Jorge Sena</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Política de educação popular</li><li>• Análise de conjuntura do M.S no Brasil</li><li>• Movimento estudantil apagado</li><li>• Formação resgate do M.E</li><li>• Processo de formação e educação permanente com os MS</li><li>• O envolvimento de cidade pequena são mínimos</li><li>• Ausência de um processo de organização social</li><li>• Barreira no SUS : Controle Social</li></ul> <p>Alcides</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Dec 70 surge a Saúde coletiva</li><li>• Igreja do do SUS – princípios do SUS são princípios de reforma da sociedade</li><li>• Conselhos não fiscalizam se as diretrizes das conferencias</li></ul>

estão sendo cumpridas

- Democracia participativa deve fiscalizar
- Gestor em vez de gerir conduz
- Não podemos trazer os dogmatismos da religião
- Capacidade de escuta, de lhe da com a miscigenação, com as diversas culturas
- Sabe científico é muito importa, mais sabedoria você adquirir
- Contradição social nos alimenta

Ricardo Monteiro – UFMT

- Análise de conjuntura sobre o processo de conceituação do processo saúde doença.

### **PERGUNTAS**

Florentino – UNB

- Como fazer para que a lógica do MS adote ?
- Como MS se comportam hoje ?

MESC conquista

- Como discutir um fórum de graduação
- Como ter recursos noturnos se o serviço ?
- funciona durante a noite ?
- Gestão e financiamento será que nós temos uma força social para defender o SUS hoje ?
- Será que o MS tem noção do que é defender o macro e para de olhar apenas o micro ?
- Será que o m.s tem noção do que é defender o macro e para de olhar apenas o micro ?

	<ul style="list-style-type: none"><li>• Será que a concepção que de saúde acompanha as necessidades que a população realmente precisa ?</li></ul> <p>Thiago – USP</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Que MSC como nós ?</li></ul> <p>Caio – UNB</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Que forma nós podemos fazer para trazer a participação social para fazer que os conselhos deixem de ser um espaço informativo venha ser um espaço construtivo ?</li></ul> <p>Jean- UFRGS</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Entidades representativas ? Quem elas são e o que realmente defendem?</li><li>• ME de que forma contribuir ?</li></ul> <p>Tainara – UFPR – litoral</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Pensar na população e não apenas na base acadêmica</li></ul> <p>Railma- UNB</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Como qualificar ou ajudar na construção dos movimentos sociais, para que estes sejam vistos como aliados da gestão.</li><li>• Levar para além da Universidade a discussão sobre a saúde coletiva.</li><li>• Participação dos estudantes de Saúde Coletiva nos conselhos de saúde</li></ul> <p>Florentino- UNB</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Academicismo: como discutir controle social, a lógica de cidades, rediscutir os instrumentos de controle social e</li></ul>
--	--

	<p>redefinir alguns territórios?</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• As bases</li><li>• Qual o papel do Centro Acadêmico, Diretório Central dos Estudantes?</li><li>• A força do povo é primordial para a decisão coletiva.</li></ul>
Encaminhamentos:	
Deliberações:	